

Cálculo. Valor é calculado levando-se em consideração os constantes engarrafamentos

Alto custo

Veja quais dados foram utilizados para calcular o impacto financeiro que os engarrafamentos geram aos usuários da Terceira Ponte



Trânsito faz usuários terem custo bilionário na 3ª Ponte

]FÁBIO VICENTINI - ARQUIVO

O total previsto para 15 anos de concessão, por causa dos congestionamentos, chega a R\$ 5 bilhões

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Um total de R\$ 5,3 bilhões é o que representa o custo do tempo perdido de trabalho e os gastos com combustível de usuários da Terceira Ponte que, diariamente, vão e voltam de Vila Velha para Vitória. O valor corresponde a uma projeção de custos para os próximos 15 anos - prazo de duração da concessão do Sistema Rodosol.

Esse montante é calculado levando-se em consideração os constantes engarrafamentos registrados nos acessos e na ligação entre a Capital e Vila Velha.

Autor dos cálculos, o engenheiro civil e mestre em Geo-

tecnia João Renato Prandina, considerou motoristas (usuários) com renda mensal de R\$ 2.063,38, o que corresponde ao recebimento, por essas pessoas, de uma hora técnica de R\$ 11,30, em 44 horas semanais de trabalho.

"A omissão custa caro", diz Prandi, ressaltando a necessidade de serem realizadas as obras que possam desafogar o trânsito nos acessos à Terceira Ponte, motivo de discordância entre o governo e a Concessionária Rodosol.

Por causa dos congestionamentos, a ponte, segundo monitoramento realizado pelo próprio governo, apresenta um nível de serviço ruim (nível D) oito horas por dia. Em outras 3, baixa para E, que é ainda pior.

CONTRATO

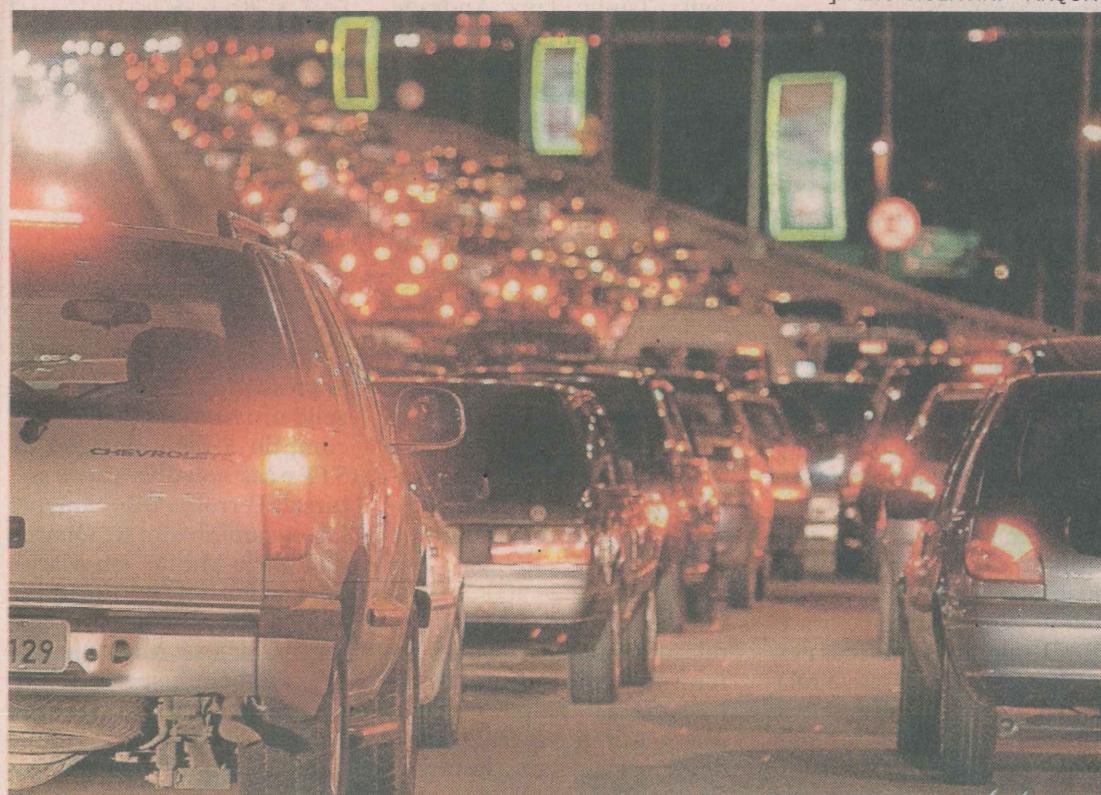
Mesmo com esse padrão de serviço, do ponto de vista contratual, a Rodosol sente-se deso-

brigada de realizar as obras que ela mesma já declarou serem necessárias, porque a Cláusula XVI não estabelece obrigatoriedade para a Terceira Ponte.

Só nos 67,5 quilômetros da Rodovia do Sol, que compõe o Sistema Rodovia do Sol, a concessionária é obrigada a adotar medidas caso exceda em 50 horas por ano o nível de serviço na operação inferior a D, conforme estabelece o Highway Capacity Manual.

O engenheiro Prandina lembra que carros andando lentamente em marchas mais fortes, ou ligados parados, consomem mais combustível.

O trânsito engarrafado faz, também, os usuários terem perdas de ganho nas horas que deixam de trabalhar. E Prandina lembra que seus cálculos não levam em consideração outras perdas, como as geradas na saúde, pelo estresse, e nas relações familiares.



ENGARRAFAMENTO. Atualmente, passam pela Terceira Ponte 65 mil veículos por dia